

Projeto de Extensão

Título: Ilha – Revista de Antropologia e os desafios do processo editorial

Coordenação: Viviane Vedana

Vigência: 01 de maio de 2021 a 28 de fevereiro de 2022

Equipe: Viviane Vedana, Vania Zikan Cardoso, Bruno Reinhardt

Resumo

Esta proposta refere-se ao edital Nº 2/2021/PROEX que se destina ao apoio financeiro, através de bolsa de extensão, aos periódicos da UFSC. Com este projeto pretende-se aperfeiçoar e agilizar o processo editorial da Ilha – Revista de Antropologia, bom como promover maior visibilidade à revista e suas produções. A Ilha – Revista de Antropologia é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFSC (ISSNe 2175-8034) desde 1999 e mantém todo o seu conteúdo disponível online, contribuindo desta maneira para a ampla divulgação das pesquisas, artigos, traduções e resenhas que são publicadas. Ao longo deste período, em alguns momentos, a revista contou com bolsistas PIBE ou PROEX que contribuíram de maneira intensa para o fluxo editorial do periódico a cada ano. No ano de 2020 infelizmente não fomos contemplados com nenhum tipo de bolsa, o que teve impacto direto em nossas condições de trabalho e sobretudo em nossos projetos de divulgação científica e visibilidade da revista. Para o ano de 2021 a Comissão Editorial da Ilha, junto com a assessoria do Portal de Periódicos da UFSC, tem estudado a possibilidade de passar a publicar três número anuais da revista (até 2020 a publicação era semestral) e o apoio de um bolsista seria fundamental para o bom desenrolar deste processo. O bolsista atuará junto à Equipe Editorial na recepção de artigos e no fluxo das submissões na plataforma OJS/PKP, na mediação e resposta de dúvidas de autores e equipe de revisão dos manuscritos, bem como na divulgação da revista em redes sociais (Facebook, Instagram, Twiter), ampliando a visibilidade da Ilha para além das suas redes acadêmicas já consolidadas. Este projeto prevê também a continuidade da participação da equipe nas capacitações oferecidas pela Biblioteca Universitária relativas aos processos de editoração e indexação da revista em bases de dados internacionais, objetivando sua boa avaliação pelas agências de pesquisa brasileiras (Capes, CNPq). A Ilha, com e avaliação B1 no Qualis/CAPES, publica artigos importantes para a antropologia brasileira e internacional, resenhas, traduções e ensaios bibliográficos, o que exige uma metodologia de trabalho eficaz e esforço cotidiano de manutenção do fluxo de seleção, avaliação e edição dos artigos recebidos, bem como uma constante revisão da política editorial, atenta às novas demandas de divulgação científica e internacionalização. A participação de um bolsista no processo editorial também se constitui como fator importante de ensino e formação na organização de periódicos e de divulgação do conhecimento científico, competência que coloca o aluno em contato com pesquisas recentes na área e contribui para seu desenvolvimento como pesquisador e profissional de antropologia e ciências humanas.

Introdução

A Ilha – Revista de Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social começou a ser publicada em 1999, entrando agora no ano de 2021 em seu 23º ano de divulgação da produção científica da área. Durante este período publicamos artigos, ensaios bibliográficos, traduções, resenhas e também entrevistas e depoimentos que contribuem decisivamente para o debate científico e político contemporâneo. Entre os autores e leitores da revista estão antropólogos e pesquisadores das ciências humanas, educação e pedagogia, direito e saúde coletiva, para citar apenas algumas das áreas de pesquisa em diálogo a partir de nossas publicações. Todos os números do periódico estão disponíveis online e fazem parte do Portal de Periódicos da UFSC, garantindo dessa forma o acesso amplo a pesquisadores, alunos e demais interessados nos debates científicos que vêm sendo publicados pela revista. Entre as temáticas que compõem o conjunto de artigos já publicados podemos fazer referência à etnologia indígena; corpo, corporalidades e saúde; representações simbólicas, teorias do sujeito e subjetividade; metodologias e epistemologias de pesquisa; estudos de parentesco; performance, arte, música e dança; religião, religiosidades e rituais; antropologia urbana; antropologia visual e da imagem; gênero; identidades e territórios; museus, memória e patrimônio; trabalho; antropologia da técnica e da ciência, entre outros temas relevantes para debates contemporâneos na esfera pública de modo mais amplo. Estes temas também estão presentes das inúmeras traduções publicadas pela Revista Ilha, possibilitando assim que um público maior, sobretudo de alunos de graduação e pós-graduação, tenha acesso às pesquisas de autores estrangeiros.

Importante destacar que, segundo dados do Google Scholar, o número de citações da revista tem aumentado consideravelmente desde 2017, com destaque para o ano de 2019. Além disso, nos últimos 12 meses (de março de 2020 até março de 2021) os downloads e visualizações de artigos da Ilha – Revista de Antropologia tem média de 3.000 acessos diários, com momentos de até 6.000 acessos diários. Ainda, o último número publicado em fevereiro de 2021 (volume 23, número 1), já conta com 2.352 visualizações. Ao longo dos anos de edição da revista, temos nos dedicado tanto à publicação de traduções de artigos de pesquisadores estrangeiros, como também à publicação de manuscritos originais de antropólogos de instituições internacionais que são parte das redes de pesquisa do PPGAS. Nos anos de 2017, 2018 e 2019, a presença de bolsistas de extensão ou bolsistas PIBE na equipe editorial foi primordial para a solução de diversas demandas do Portal de Periódicos da UFSC no que tange à organização interna da revista e aos fluxos dos artigos no sistema. Em 2020 tivemos a atualização do sistema OJS/PKP para sua versão mais recente, o que demandou grande esforço da equipe editorial na adaptação e reorganização do fluxo de trabalho. Além disso, para o ano de 2021 a Comissão Editorial da Ilha, junto com a assessoria do Portal de Periódicos da UFSC, estuda a possibilidade de passar a publicar três número anuais da revista (até 2020 a publicação era semestral). Esta decisão está relacionada, de um lado, ao volume de artigos qualificados que temos recebido nos últimos anos, o que demonstra o reconhecimento da revista no campo da antropologia, ciências humanas e áreas afins e de outro ao nosso empenho em corresponder a demanda e as exigências de indexadores como DOAJ e Scielo para o periódico. Neste sentido, o apoio de um bolsista seria fundamental para o bom

desenrolar deste processo, auxiliando nas adequações do fluxo editorial da revista que irá se intensificar com esta mudança.

Com política editorial aberta a propostas de trabalhos inéditos em fluxo contínuo, a Ilha recebe muitas contribuições e exige esforço cotidiano de seleção dos artigos, diálogo com autores e avaliadores, interlocução constante com a equipe de revisão gramatical e editoração, bem como manejo de fluxos de distribuição dos artigos na plataforma OJS/PKP. Tendo em vista este fluxo de trabalho diário, torna-se fundamental para o bom funcionamento da revista o auxílio de um bolsista que atue cotidianamente e diretamente nestes processos de recepção e distribuição dos artigos, em colaboração com a Comissão Editorial. Este trabalho, além de garantir ao aluno bolsista formação técnica relacionada ao funcionamento de uma revista científica e todos os trâmites que são necessários para sua publicação, também possibilitará a este aluno estar em contato com as produções mais recentes nas diversas áreas da antropologia, compreender as diferentes redes de pesquisa atuantes no país a partir dos processo de avaliação dos manuscritos bem como conhecer as políticas nacionais de publicação. Considerando que esta é uma prática minuciosa e que exige tempo, a atuação de um bolsista irá colaborar para a manutenção da regularidade e periodicidade da revista, possibilitando que os professores editores se dediquem à seleção dos artigos, bem como ao diálogo com pareceristas e revisores, além é claro da formação do aluno bolsista. Esta divisão do trabalho editorial é fundamental para que a equipe editorial possa atuar de forma mais contundente na atenção às demandas contemporâneas relacionadas às publicações científicas, repensando formas de publicação e divulgação das produções, atualizando e reordenando as políticas editoriais visando melhorar a indexação da revista e suas métricas de citação. Consideramos fundamental a atuação de um bolsista para criar redes sociais de divulgação da Ilha – Revista de Antropologia, bem como manter estas redes atualizadas (Facebook, Instagram, Twiter).

Objetivos

- aperfeiçoar e agilizar o processo de edição da Ilha – Revista de Antropologia através da formação de um bolsista de extensão e da participação da equipe editorial nas capacitações da Biblioteca Universitária;
- estabelecer sistemática de trabalho com o bolsista de extensão que garanta maior agilidade no fluxo editorial da revista;
- Criar e manter atualizadas as redes sociais (Facebook, Instagram, Twiter) de divulgação das publicações da revista;
- Promover maior visibilidade da revista e suas publicações;

Metodologia

- Reuniões de trabalho semanais com relatório de todos os novos artigos que foram submetidos à revista, do andamento dos artigos que estão em processo de avaliação por pareceristas, bem como aqueles que estão em processo de revisão e editoração.
- Alimentação semanal das redes sociais da revista com a divulgação de artigos recentes ou mais antigos, promovendo o debate sobre temas específicos, divulgando resenhas e traduções.
- Contato sistemático com o Portal de Periódicos da UFSC para qualificação do fluxo de trabalho e do site da revista visando novas indexações.

Público Alvo e Impacto comunitário

Estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores e demais membros da comunidade acadêmica e não acadêmica interessados nos temas abordados pela pesquisa antropológica. Como situamos acima, a Ilha – Revista de Antropologia está acessível a todos através do Portal de Periódicos da UFSC e atinge um público amplo, como mostram suas estatísticas de visualização e download. Neste sentido, ela atende plenamente a prescrição de “propiciar mecanismos para que a sociedade utilize o conhecimento existente na realização das atividades [da universidade]” (Resolução Normativa UFSC nº 88/2016/CUn). O conteúdo publicizado pela revista é de interesse não apenas da comunidade antropológica e acadêmica, mas de gestores de políticas públicas, formadores de opinião, esfera pública e qualquer cidadão interessado em temas contemporâneos abordados pela pesquisa antropológica.

Exequibilidade

O projeto é plenamente realizável, tendo em vista que a publicação e edição da revista está em andamento desde 1999. O presente projeto visa sobretudo possibilitar a inserção de um bolsista de extensão na dinâmica de trabalho da equipe para garantir a regularidade e qualidade da publicação da Ilha – Revista de Antropologia do PPGAS/UFSC.

Articulação com Ensino e Pesquisa

A relação entre o projeto de extensão e a pesquisa e o ensino é direta. Num plano geral, a edição da revista, seus artigos, entrevistas, traduções, etc. são materiais básicos a serem utilizados em sala de aula, com alunos de graduação e pós-graduação. O mesmo se refere à pesquisa, na medida em que a revista está aberta à publicação de textos que abordam diversas temáticas na antropologia, propiciando o contato com um conjunto amplo de investigações recentes. O acesso de pesquisadores a artigos atuais e consistentes sobre temáticas que dizem respeito às suas investigações favorece não só a pesquisa de maneira geral, como também intercâmbio e trocas intelectuais com a comunidade acadêmica e a sociedade mais ampla. Além disso, no caso do bolsista de extensão estas duas dimensões estão presentes – o uso dos artigos publicados na revista em sala de aula ou nas suas pesquisas de iniciação científica, se houver – bem como a questão de uma formação mais técnica, voltada para as demandas de publicação de uma revista científica.

Formas de Avaliação do Projeto pelo coordenador

Verificar se o andamento das atividades está em conformidade com o cronograma de publicação de cada número do ano de 2021 e do primeiro número de 2022;

Observar se os processos de comunicação entre a comissão de edição da revista e autores e avaliadores está ocorrendo de forma satisfatória;

Cumprimento de prazos;

Verificar Qualidade final da revista e processos de avaliação do periódico;

Reuniões semanais com o bolsista e Comissão editorial da Revista;

Apresentação de relatório de atividades semanais pelo bolsista.

selecionados para edição										
Acompanhar editoração dos artigos			X	X						
Publicação do número 3 no site					X					
Seleção artigos vol 24 número 31 (2022)					X	X				
Produção de metadados conforme orientação da BU						X				
Encaminhar os artigos selecionados para edição						X				
Acompanhar editoração dos artigos							X	X		
Publicação do número 1 (2022) no site									X	

Referências Bibliográficas

COSTA, S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 2, p. 39-50, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a05v35n2.pdf> . Acesso em: 15 jan. 2017.

GUANAES, Paulo Cezar Vieira; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares. Modelo de Gestão de revistas científicas: um discussão necessária. In: *Perspectivas em Ciência da Informação*, vol. 17, n. 01, p. 56 a 73, jan/mar de 2012. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1383> . Acesso em: 15 de jan. de 2017.

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. “Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER”. Disponível em <http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer> . Acesso em: 15 de jan. de 2017.

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. “Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER: passo a passo”. Disponível em

ftp://ftp.ufg.br/.tmp/.portalperiodicos/PASSO%20A%20PASSO_SEER.pdf Acesso em: 15 de jan. de 2017.

IVO, Anete B. L. As revistas acadêmicas em ciências sociais: antinomias entre conhecimento e norma (métricas). **Revista Novos Debates**, v. 06, n. 01-02, 2020. Disponível em: <http://novosdebates.abant.org.br/e6215/> acesso em: 10 de março de 2021.

LEMOS, B. Periódicos eletrônicos: problema ou solução?. **DataGramZero**, v. 7, n. 3, 2006. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/10295> . Acesso em: 15 de jan. de 2017.

PEREZ, Olívia Cristina. O novo qualis periódico: possíveis diretrizes, impactos e resistências. **Revista Novos Debates**, v. 06, n. 01-02, 2020. Disponível em: <http://novosdebates.abant.org.br/e6212/> acesso em: 10 de março de 2021.

Resolução Normativa UFSC nº 88/2016/Cun, de 25 de outubro de 2016.